

1T12

Relações com Investidores



RELATÓRIO TRIMESTRAL

Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. e de suas controladas diretas e indiretas no primeiro trimestre de 2012.

Oi S.A. | www.oi.com.br/ri





Índice

1.	Próximos Eventos	3
2.	Disclaimer	4
3.	Principais destaques do 1T12.....	5
4.	Comentário do Desempenho.....	6
5.	Performance financeira	15
6.	Endividamento	21
7.	Investimentos.....	23
8.	Fluxo de Caixa	24
9.	Informações complementares	25



Próximos Eventos: Teleconferências

Português

Data: Terça-feira, 15 de maio de 2012
10:30h (RJ) – 09:30h (NY)

Acesso: Fone: (55 11) 4688-6361
Senha: Oi
Replay: (55 11) 4688-6312
Disponível até o dia 21/05/12
Senha: 8015783#

Webcast: [Clique aqui](#)

Inglês

Data: Terça-feira, 15 de maio de 2012
12:00h (RJ) – 11:00h (NY)

Acesso: Fone: 1-877-317-6776 (EUA)
1-412-317-6776 (Brasil / outros países)
Senha: Oi
Replay: 1-877-344-7529 (EUA)
1 412 317 0088 (Brasil / outros países)
Disponível até o dia 24/05/12
(senha 10013182)

Webcast: [Clique aqui](#)



Disclaimer

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2012: A Oi S.A. (nova denominação da Brasil Telecom S.A.) divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2012. **Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. e controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2012 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).**

Com a aprovação da reestruturação societária, em 27/02/2012, os acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL), da Coari Participações S.A. (Coari) e da Telemar Norte Leste S.A. (TMAR) tornaram-se acionistas da Oi S.A., com a TNL e a Coari sendo extintas e a TMAR se transformando em uma subsidiária integral da Oi S.A.. Com isso, o resultado apresentado neste relatório representa a Oi S.A. (empresa remanescente e nova denominação da Brasil Telecom S.A.) ao final de março/12, quando havia incorporado apenas um mês dos resultados de TMAR, Coari e TNL (entre 28/02/2012 e 31/03/2012). No entanto, para facilitar o entendimento do negócio, apresentamos os resultados consolidados pro-forma (Pro-Forma), equivalentes às informações da antiga TNL, de números físicos; receitas, custos e despesas (EBITDA); endividamento, investimentos e Fluxo de Caixa, como se as incorporações tivessem ocorrido em 01 de Janeiro de 2012.

No 4T11 a Companhia decidiu alinhar seu formato de divulgação de resultados à forma como conduz seus negócios, desta forma a visão por produto foi alterada para uma visão segmentada (Residencial, Mobilidade Pessoal e Corporativo / Empresarial). Neste trimestre, entendendo ser uma informação importante para o mercado, passamos a apresentar, para números físicos, a abertura de linhas por serviço dentro de cada segmento.



Principais Destaques do 1T12

Em abril, a Oi realizou no Rio de Janeiro e em Nova Iorque o **Oi Investor Day 2012**. Os eventos, que contaram com a presença de representantes dos acionistas controladores e dos principais executivos da Oi, tiveram como objetivo apresentar ao mercado em geral o plano estratégico de longo prazo da Companhia, que incluiu a divulgação das projeções de desempenho futuro (*Guidance*) para o período de 2012-2015. Além disso, o evento marcou também a divulgação da Política de Dividendos da Companhia para os próximos três anos. Este relatório apresenta os primeiros resultados da Oi S.A. divulgados após o evento, e o desempenho reportado reforça a confiança dos executivos da Oi de que a Companhia está no curso adequado para o atingimento das metas traçadas pelo plano estratégico apresentado no **Oi Investor Day**.

- EBITDA e Margem EBITDA apresentam crescimento tanto em relação ao trimestre anterior quanto ao igual período de 2011.
- O principal impacto positivo no EBITDA do 1T12 é reflexo dos menores Custos e Despesas Operacionais. Embora parte da queda trimestral seja decorrente da sazonalidade do último trimestre do ano, o menor patamar de custos está adequado ao momento de reestruturação da Oi.
- O desempenho da Receita Líquida reflete uma política comercial mais agressiva, alinhada ao plano estratégico de longo prazo e à expectativa de que a retomada da trajetória de crescimento se inicia com a melhoria dos indicadores operacionais.
- O esforço em reestruturar os canais de vendas já começa a apresentar resultados positivos.
- Unidades Geradoras de Receita atingiram 70.826 mil, crescimento de 7,2% frente ao 1T11:
- **Residencial**: Desaceleração da queda da base de clientes da telefonia fixa e aceleração do crescimento de Banda Larga (BL) e TV Paga contribuem para a estabilidade da base, revertendo a tendência histórica de queda;
- **Mobilidade Pessoal**: Aceleração no crescimento do pós-pago e foco na maior rentabilização da base de pré-pago;
- **Empresarial / Corporativo**: Manutenção do ritmo de crescimento no segmento.
- Os investimentos totalizaram R\$1.091 milhões, 31,6% acima do 1T11, alinhados com o *Guidance* de Capex divulgado ao mercado (R\$6 bilhões em 2012).

	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano
Oi S.A. Pro-Forma					
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	70.826	69.693	66.074	1,6%	7,2%
Residencial	17.850	17.810	18.266	0,2%	-2,3%
Mobilidade Pessoal	44.106	43.263	39.294	1,9%	12,2%
Empresarial / Corporativo	8.112	7.848	7.690	3,4%	5,5%
Outros serviços	757	771	824	-1,8%	-8,1%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	6.802	6.958	6.933	-2,2%	-1,9%
EBITDA (R\$ Milhões)	2.012	1.838	1.985	9,5%	1,4%
Margem EBITDA (%)	29,6%	26,4%	28,6%	3,2 p.p.	1,0 p.p.
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	17.472	16.326	14.390	7,0%	21,4%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	15.373	13.393	14.014	14,8%	9,7%
CAPEX (R\$ Milhões)	1.091	2.132	829	-48,8%	31,6%
Dívida Líquida / EBITDA	2,0	1,9	1,5	5,3%	33,3%



Comentário do Desempenho



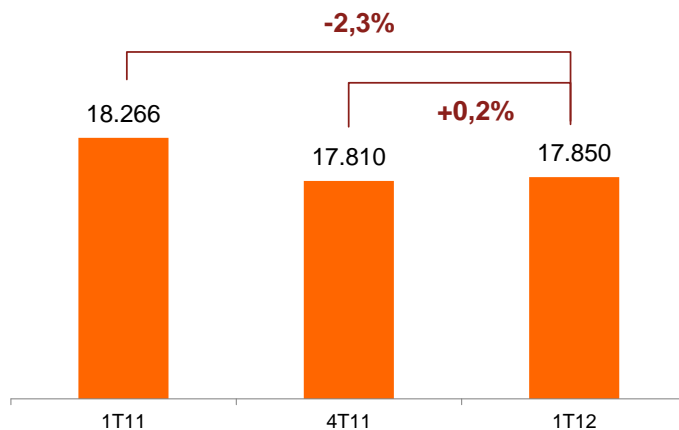
Residencial

Desaceleração da queda da telefonia fixa e aceleração do crescimento de Banda Larga e TV Paga contribuem para a estabilidade da base, revertendo a tendência histórica de queda.

	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano
Residencial					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	17.850	17.810	18.266	0,2%	-2,3%
Linhas fixas em serviço	12.841	13.046	13.925	-1,6%	-7,8%
Banda Larga Fixa	4.614	4.412	3.999	4,6%	15,4%
TV Paga	396	351	341	12,8%	16,1%
ARPU - Residencial (R\$)	63,1	64,8	65,7	-2,6%	-4,0%

Com estratégias de fidelização que combinam telefonia fixa com Banda Larga, TV Paga e Mobilidade, associadas a iniciativas visando o fortalecimento dos canais de vendas e reposicionamento de ofertas, a Oi vem desacelerando o ritmo de redução das linhas fixas em serviço e aumentando a penetração nos serviços de Banda Larga e TV Paga, trazendo impactos positivos nas UGRs residenciais.

UGR's Residencial



Esse resultado positivo é fruto principalmente das seguintes iniciativas:

Convergência

Através de soluções convergentes, a Companhia continua focando no aumento da base de residências com mais de um produto. O número de residências com mais de um produto sobre a base total avançou 1,3 p.p., totalizando 6.238 mil.

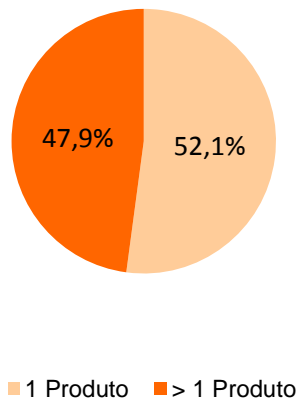
Em relação ao Oi Conta Total, a Oi lançou uma oferta para o Natal de 2011 com preços atrativos, incluindo planos de dados para o celular e Velox 3G. Além disso, passou a oferecer, em todos os planos, bônus de minutos ilimitados para Oi Móvel e Oi Fixo. Tais ações fizeram com que as adições líquidas do Oi Conta Total



Comentário do Desempenho

no trimestre apresentassem desempenho 5,4% superior ao 4T11, atingindo 1.632 mil clientes ativos. Já o Oi Internet Total, lançado no 4T11, vem respondendo positivamente nas localidades onde é comercializado e já representa mais de 10% das vendas de Banda Larga de alta velocidade.

Residências por número de serviços - 1T12



A Companhia continua implementando melhorias operacionais e ofertas atrativas no Oi TV que visam a fidelização da base de usuários de telefonia fixa residencial, incentivando a venda do produto para clientes residenciais que já possuem telefone fixo. A Companhia vem desenvolvendo diversas iniciativas que tornam o serviço ainda mais competitivo, como: a inclusão na programação do sinal da Globo de TV aberta em diversas regiões do Brasil; canais Globosat; Campeonatos Estaduais e Brasileirão, através do Premiere FC; Fox Sports; Comedy Central; Canal Combate, além dos HBO e Telecine.

O Oi TV Mais, o plano de entrada mais completo do mercado, que disponibiliza 44 canais pagos, mais do que o dobro do que é oferecido no pacote de entrada da concorrência, está disponível para contratação de clientes do Oi Velox por R\$ 29,90, nos três primeiros meses.

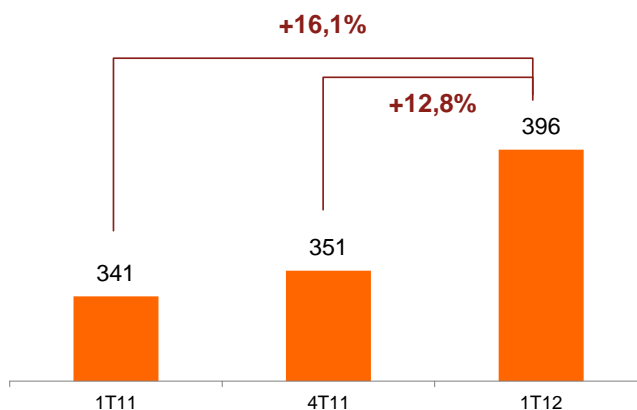
O desempenho da Oi TV no 1T12 já reflete as iniciativas do plano estratégico da Companhia, com aumento expressivo das adições líquidas comparado com as adições de todo o ano de 2011. Neste sentido, o serviço de TV Paga da Oi foi o que mais cresceu entre as concorrentes do mercado no primeiro trimestre deste ano, segundo os dados da ANATEL. A Oi TV registrou um aumento de 12,8% na sua base de assinantes na comparação de março de 2012 com dezembro de 2011. O crescimento da Oi TV ficou acima da média do mercado, que foi de 7,3% no mesmo período.

A Companhia está intensificando o foco na prestação de serviços de TV Paga, por considerar o produto essencial em seu portfólio de ofertas convergentes. A Oi tem sua estratégia focada em apresentar as melhores e mais completas soluções para seus clientes, proporcionando economia, conveniência e convergência para suas residências.



Comentário do Desempenho

UGR's TV Paga



Aumento da penetração e velocidade de Banda Larga

A Oi atingiu a marca de 5,2 milhões de clientes do Oi Velox (Residencial + Empresarial / Corporativo) ao final de março/12. A empresa tem ofertas do seu serviço de Banda Larga fixa em todos os estados do país, exceto em São Paulo. A Oi vem ampliando sua base com estratégia focada nos serviços convergentes e oferece amplo portfólio de serviços de acesso à internet, incluindo Banda Larga fixa (Oi Velox) e móvel (Oi Velox 3G) e Oi WiFi.

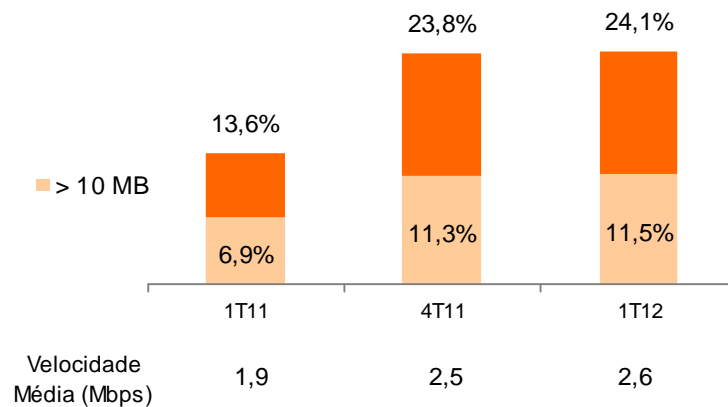
Para atender o novo perfil de usuário de internet, que busca estar sempre conectado, a Oi lançou em 2011 o primeiro pacote de serviços integrados de internet: o Oi Internet Total, que une Banda Larga fixa, móvel e rede wi-fi, garantindo uma solução completa de Banda Larga para o cliente. Com planos a partir de R\$ 69,90 no Rio de Janeiro, é possível utilizar os três tipos de acesso à internet.

Para o público que procura mais velocidade de conexão à internet, a Oi oferece planos de até 20 MB. Essas ofertas de velocidades mais altas, assim como o plano Oi Internet Total, são acompanhadas de anti-vírus e modem wi-fi. No trimestre prosseguiu a elevação da velocidade média da base, atingindo 2,6 MB em março/12, crescimento de 37% em relação ao 1T11. Do total da base de clientes de Banda Larga, 24,1% já possuem velocidade igual ou superior a 5 MB (23,8% no 4T11), sendo deste total, aproximadamente 50% com velocidade superior à 10 MB.

Destaca-se que a Companhia vem conseguindo aumentar o percentual de usuários que contratam velocidades mais altas, mesmo com a elevação da penetração do serviço de Banda Larga.

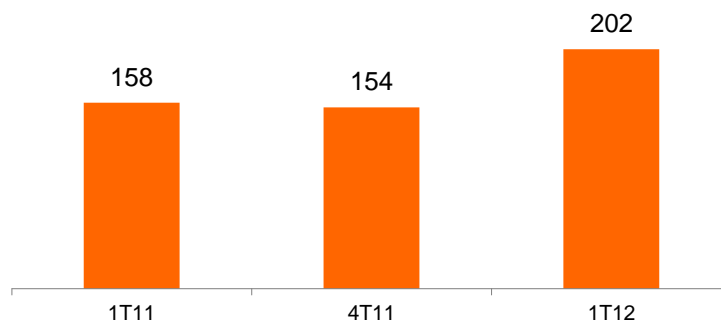


Comentário do Desempenho

UGR's de BL Fixa Residencial -
velocidade acima de 5MB (%)

O número de desconexões de Banda Larga apresentou redução de 3,5% no comparativo trimestral em razão dos investimentos na expansão e na qualidade da rede, das ações de blindagem e upgrade de velocidade da base e de melhorias no processo de instalação.

O Oi Velox apresentou bom desempenho em termos de adições líquidas, com as vendas sustentando crescimento consistente com o esperado no plano de longo prazo. Este desempenho é fruto da melhoria das ofertas, da intensificação das campanhas de mídia, da expansão dos canais e do *cross-selling* sobre a base. Em termos de ofertas, a Oi possui um portfólio com preços atrativos para os diferentes perfis de utilização. Para quem busca o primeiro acesso à internet Banda Larga, a empresa disponibiliza ofertas a partir de R\$35,00, permitindo assim o aumento da penetração do Oi Velox.

BL Residencial - Adições Líquidas
(milhares)



Comentário do Desempenho

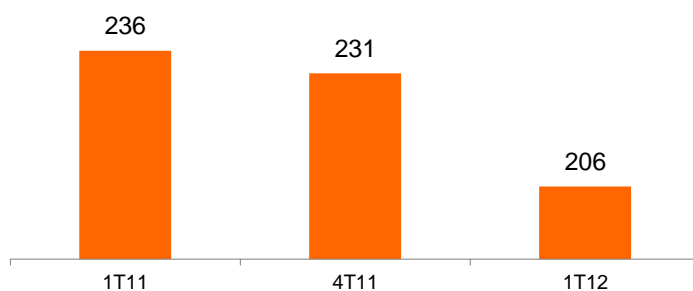
Fortalecimento dos canais de vendas e reposicionamento de ofertas

O reposicionamento de portfólio, com a inclusão de planos ilimitados na telefonia fixa, o crescimento de lojas próprias e franquias e a mudança no sistema de comissionamento dos parceiros, contribuíram para o aumento de 13,1% nas adições brutas de linhas fixas versus o 4T11.

A oferta de serviços da Oi ficou ainda mais atrativa frente às concorrentes, com opções de planos controlados e de Longa Distância ilimitados, incrementando assim a utilização dos serviços pelos clientes e reduzindo o apelo das ofertas das operadoras móveis.

Além disso, já é possível perceber que a reestruturação de canais vem impactando positivamente as vendas de Banda Larga, TV e *bundles* conforme descrito anteriormente.

UGRs Fixa - Desconexões Líquidas (Milhares)



Mobilidade Pessoal

Aceleração no crescimento do Pós-pago e foco na maior rentabilização da base de Pré-pago.

	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano
Mobilidade Pessoal					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	44.106	43.263	39.294	1,9%	12,2%
Pré - Pago	38.536	37.978	34.634	1,5%	11,3%
Pós - Pago + Oi Controle	5.570	5.285	4.660	5,4%	19,5%

Obs: Os terminais móveis convergentes (Oi Conta Total e Oi Internet Total) estão considerados na tabela acima.

A performance operacional no segmento de Mobilidade Pessoal está diretamente relacionada à estratégia adotada no âmbito do plano de longo prazo, apresentado no Oi Investor Day, onde a Companhia passa a buscar



Comentário do Desempenho

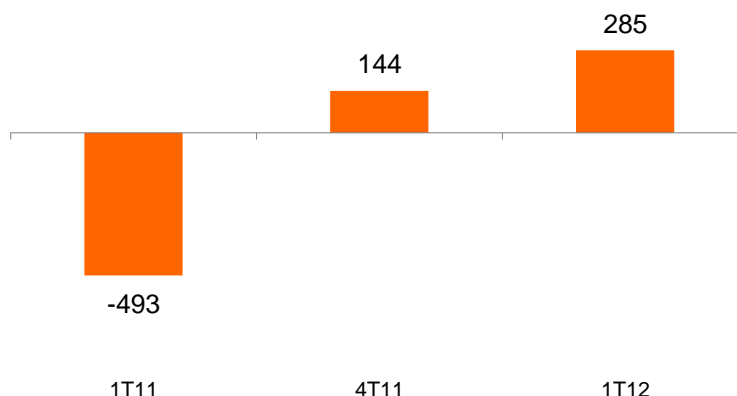
um maior crescimento no segmento pós-pago com foco em dados e a manutenção do crescimento de pré-pago com rentabilidade.

No segmento de Mobilidade Pessoal, as adições brutas permaneceram em ritmo acelerado, totalizando 5,5 milhões ao final do 1T12. Em linha com a estratégia de crescimento com rentabilidade da base de clientes de telefonia móvel, as desconexões do trimestre totalizaram 4,7 milhões de usuários.

Pós-pago:

O segmento de pós-pago + Oi Controle totalizou 5.570 mil ao final do 1T12, adicionando 285 mil clientes novos no último trimestre, praticamente o dobro das adições líquidas do 4T11. Este desempenho é reflexo da estratégia traçada pela Oi em focar mais no segmento de alto valor.

Pós-pago + Controle Adições líquidas (Milhares)



A performance de vendas dos planos pós-pagos é fruto da incorporação de mais benefícios às ofertas e do fortalecimento dos canais de vendas, iniciados no 4T11 com avanços no 1T12, que já começam a gerar resultados. Destaca-se que em março/12 a Oi conquistou a liderança de mercado em termos de adições líquidas de Pós-pago no Brasil.

A inclusão de pacotes ilimitados de voz *on-net* (fixo e móvel) para todos os planos pós-pagos complementou o portfólio, tornando nossas ofertas ainda mais atrativas para o cliente. Como fruto desse movimento, instituições independentes atestaram através de duas pesquisas de mercado que os planos da Oi oferecem o melhor custo benefício em telefonia móvel. Vale destacar que essas pesquisas consideraram todo o portfólio de pré e pós-pago.

Contribuiu para este resultado o fortalecimento dos canais com a abertura de mais 10 lojas em adição às 60 próprias e uma melhoria da gestão das franquias com mudanças no modelo de comissionamento, assegurando um melhor alinhamento de incentivos para vendas.



Comentário do Desempenho

Pré-pago:

A base de pré-pago aumentou 11,3% em 12 meses e 1,5% em relação ao 4T11, totalizando 38.536 mil clientes ao final do 1T12.

O resultado reflete também a simplificação da estrutura dos planos. A Oi migrou de planos com vários gatilhos diferentes para planos com um único gatilho, que oferecem, dependendo da região, o mesmo valor ou o dobro da recarga em bônus todo dia para usar com ligações locais e longa distância para Oi Móvel e Oi Fixo e envio de SMS para qualquer operadora. Esta nova estrutura de planos, além de trazer uma comunicação mais transparente para o consumidor, faz parte de um posicionamento mais agressivo no mercado pré-pago para alavancar vendas e receitas.

Em relação à estratégia de fortalecimento de canais de vendas, a Companhia aumentou significativamente sua presença nos pontos de varejo nacional (grandes redes varejistas), passando de 34% para 56% atualmente. Paralelamente, a Oi efetuou a troca de alguns distribuidores no pequeno varejo e incorporou o modelo de distribuidores multimarcas às suas operações de vendas.

Base Móvel Total:

Registra-se que no 1T12, 44.106 mil usuários pertenciam ao segmento de Mobilidade Pessoal e 2.385 mil ao segmento Corporativo. A base de clientes móveis (Mobilidade Pessoal + Empresarial / Corporativo) registrou adições brutas de 5.794 mil usuários, com desempenho mais uma vez bastante expressivo, e adições líquidas de 985 mil clientes, totalizando 46.491 mil usuários ao final do 1T12, crescimento de 2,2% no trimestre e 12,1% no comparativo anual. O ARPU de telefonia móvel atingiu R\$21,3 no 1T12.

Ao final do 1T12, 65,6% das Unidades Geradoras de Receitas da Companhia (65,3% no 4T11 e 62,8% no 1T11) correspondiam à base de telefonia móvel.



Empresarial / Corporativo

Manutenção do ritmo de crescimento no segmento.

	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano
Empresarial / Corporativo					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	8.112	7.848	7.690	3,4%	5,5%
Fixa	5.192	5.083	4.998	2,1%	3,9%
Banda larga	535	523	514	2,3%	4,1%
Móvel	2.385	2.242	2.178	6,4%	9,5%

Empresarial

A performance do segmento Empresarial no 1T12 se deu em virtude do incremento de vendas de telefonia móvel e fixa, suportado principalmente pelo aumento da força de vendas e do investimento em qualificação



Comentário do Desempenho

das equipes, além da abertura de nove escritórios regionais.

Desde o início de 2011 foram contratados e capacitados cerca de 4.000 agentes autorizados (vendedores porta-a-porta) em todo o Brasil. Houve ainda incremento de posições de atendimento e de desempenho no canal de televendas. Essas ações evidenciam um comprometimento com uma trajetória de crescimento sustentável no segmento.

Corporativo

Já no Corporativo, os principais destaques do 1T12 se deram nas bases de comunicação de dados fixos e de mobilidade, que apresentaram crescimento de 5,0% e 8,5% relativos ao 4T11, e de 12,1% e 44,8% nos 12 meses, respectivamente. Em comunicação de dados, o crescimento foi fortemente impactado pelas instalações das redes VPN (com tecnologia IP/MPLS), e pela retomada das vendas de acesso à internet para este mercado. Na mobilidade, o motor do crescimento das UGR's corporativas foram os acessos de dados (2G e 3G), além da retomada de foco da Oi nas vendas de linhas pós-pagas para este segmento, com a contratação, ao longo do 1T12, de uma equipe de mais de 100 vendedores especializados nestas vendas.

Outro destaque importante foi o crescimento das UGR's de troncos digitais (30 canais) de voz fixa, de 6,9% no trimestre e de 18,5% contra o 1T11, influenciado pela retomada do foco nesta oferta ocorrido no fim de 2011 e pelas instalações ocorridas em SP no mesmo período, já fruto da estratégia de atuação específica e diferenciada no mercado paulista, considerado fiel da balança para consolidar a liderança da Oi neste segmento.



Comentário do Desempenho

Quadro 1 – Indicadores Operacionais do Grupo Oi

	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano
Residencial					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	17.850	17.810	18.266	0,2%	-2,3%
Linhas fixas em serviço	12.841	13.046	13.925	-1,6%	-7,8%
Banda Larga Fixa	4.614	4.412	3.999	4,6%	15,4%
TV Paga	396	351	341	12,8%	16,1%
ARPU - Residencial (R\$)	63,1	64,8	65,7	-2,6%	-4,0%
Mobilidade Pessoal					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	44.106	43.263	39.294	1,9%	12,2%
Pré - Pago	38.536	37.978	34.634	1,5%	11,3%
Pós - Pago + Oi Controle	5.570	5.285	4.660	5,4%	19,5%
ARPU - Móvel (R\$)	21,3	22,3	20,7	-4,5%	2,9%
Empresarial / Corporativo					
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	8.112	7.848	7.690	3,4%	5,5%
Fixa	5.192	5.083	4.998	2,1%	3,9%
Banda larga	535	523	514	2,3%	4,1%
Móvel	2.385	2.242	2.178	6,4%	9,5%
Outros					
TUP - Mil	757	771	824	-1,8%	-8,1%
UGR - Unidades Geradoras de Receita (Mil)	70.826	69.693	66.074	1,6%	7,2%



Performance Financeira

Receita Pro-forma¹:

A receita líquida Pro-Forma totalizou R\$6.802 milhões, decrescendo 2,2% em relação ao 4T11, impactada principalmente pela sazonalidade do último trimestre do ano, e 1,9% em comparação ao 1T11. A performance da receita está em linha com o cenário previsto no plano estratégico de longo prazo da Companhia, considerando que a retomada da trajetória de crescimento se inicia com a melhoria dos indicadores operacionais.

Quadro 2 – Composição da Receita Líquida Pro-Forma

R\$ Milhões	Trimestre					Composição %	
	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano	1T12	1T11
Residencial	2.429	2.536	2.746	-4,2%	-11,5%	35,7%	39,6%
Mobilidade Pessoal	2.106	2.150	1.867	-2,0%	12,8%	31,0%	26,9%
Serviços	1.501	1.508	1.313	-0,5%	14,3%	22,1%	18,9%
Uso de Rede	580	628	550	-7,6%	5,5%	8,5%	7,9%
Material de Revenda	25	15	4	66,7%	525,0%	0,4%	0,1%
Empresarial / Corporativo	2.111	2.112	2.127	0,0%	-0,8%	31,0%	30,7%
Outros serviços	155	159	193	-2,5%	-19,7%	2,3%	2,8%
Telefones Públicos	26	43	69	-39,5%	-62,3%	0,4%	1,0%
Outros	130	117	124	11,1%	4,8%	1,9%	1,8%
Receita Líquida Total	6.802	6.958	6.933	-2,2%	-1,9%	100,0%	100,0%

Residencial:

O aumento da receita oriundo da expansão da base de clientes Oi Velox e Oi TV, que continuam com ofertas cada vez mais atrativas, vem compensando parcialmente a diminuição da receita de telefonia fixa do segmento residencial. A melhoria contínua das ofertas dos serviços de TV Paga e Banda Larga é um aspecto chave dentro do modelo de negócio de convergência adotado pela Companhia. Neste sentido, vale lembrar que o plano estratégico de longo prazo da Oi se baseia na convergência como o principal diferencial competitivo da Companhia e, consequentemente, indispensável para o sucesso da reestruturação operacional.

Conforme esperado, a compensação observada entre produtos do segmento Residencial ainda não se reflete em sua totalidade na receita. Com isso, a receita líquida Pro-Forma do segmento Residencial reduziu 4,2%, impactada inclusive pela sazonalidade, em relação ao trimestre anterior e 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$2.429 milhões ao final do no 1T12.

¹ Os resultados pro-forma equivalem aos números da antiga TNL como se as incorporações tivessem ocorrido em 01 de Janeiro de 2012.



Performance Financeira

Mobilidade Pessoal:

A receita líquida do segmento de Mobilidade Pessoal totalizou R\$2.106 milhões aumentando 12,8% em relação ao mesmo período do ano passado e reduzindo 2,0% em relação ao trimestre anterior.

A receita de serviços apresentou crescimento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano passado e permaneceu praticamente estável em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$1.501 milhões ao final do 1T12. A performance anual decorre principalmente: (i) do aumento das receitas de assinatura, em função do aumento da base de clientes pós-pagos; (ii) de chamadas originadas, vinculado diretamente ao aumento da base de clientes; e (iii) de dados e valor adicionado, influenciado diretamente pelo acréscimo nas receitas com serviços 3G e com serviços de SMS. Estes movimentos mais que compensaram a queda nas receitas de longa distância.

No comparativo trimestral o desempenho está impactado pelo efeito sazonal, já que historicamente o quarto trimestre apresenta um consumo maior em função das festas de final de ano.

A receita de uso da rede móvel alcançou R\$580 milhões, 5,5% superior ao 1T11 e 7,6% menor do que o 4T11. O aumento no comparativo anual reflete a expansão da base de clientes móveis. O desempenho trimestral foi impactado pela redução das tarifas de interconexão fixo-móvel (VU-M) ocorrida no primeiro trimestre de 2012.

Custos e Despesas Operacionais pro-forma²:

Os custos e despesas operacionais Pro-Forma totalizaram R\$4.789 milhões no 1T12, reduzindo 6,5% no comparativo trimestral e 3,2% nos últimos 12 meses.

O comparativo trimestral de custos e despesas foi impactado principalmente pelas linhas relacionadas à pessoal, serviços de terceiros, CMV e publicidade e propaganda. Este desempenho está alinhado à estratégia adotada para o alcance das metas relacionadas ao plano estratégico de longo prazo. Em função disso, a Companhia incorreu em aumento de custos e despesas no 4T11 relacionados à fase inicial de implantação do plano, parte dos quais não são recorrentes. Além disso, a maior intensidade comercial que tradicionalmente ocorre no final do ano também influenciou o comparativo trimestral. Neste trimestre a Oi está voltando ao patamar adequado à nova fase da Companhia.

² Os resultados pro-forma equivalem aos números da antiga TNL como se as incorporações tivessem ocorrido em 01 de Janeiro de 2012.



Performance Financeira

Quadro 3 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano
Custos e Despesas Operacionais					
Interconexão	1.163	1.157	1.185	0,5%	-1,9%
Pessoal	482	537	423	-10,2%	13,9%
Materiais	27	65	38	-58,5%	-28,9%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	57	84	41	-32,1%	39,0%
Serviços de Terceiros	1.876	2.048	1.726	-8,4%	8,7%
Publicidade e Propaganda	115	161	138	-28,6%	-16,7%
Aluguéis e Seguros	455	443	396	2,7%	14,9%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	200	163	272	22,7%	-26,5%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	414	462	728	-10,4%	-43,1%
TOTAL	4.789	5.120	4.948	-6,5%	-3,2%

Interconexão:

Os custos de interconexão permaneceram praticamente estáveis no comparativo trimestral somando R\$1.163 milhões ao final do 1T12. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve redução de 1,9% decorrente do menor tráfego sainte para outras operadoras, principalmente, no segmento fixo. Acrescenta-se que o impacto da queda da VU-M no 1T12 foi imaterial.

Pessoal:

A despesa com pessoal totalizou R\$482 milhões ao final do 1T12, aumento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano passado. O comportamento anual é explicado pelo aumento do quadro funcional decorrente da criação de estruturas comerciais regionais e abertura de lojas próprias ocorridas a partir do 4T11, ambos associados ao plano estratégico de longo prazo da Companhia. Além disso, houve no 4T11o dissídio coletivo de 6,7%. Em relação ao trimestre anterior, houve decréscimo de 10,2% decorrente basicamente de despesas pontuais ligadas ao início do plano estratégico de longo prazo ocorridas no último trimestre de 2011.

Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV):

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) atingiram R\$57 milhões ao final do 1T12, 32,1% menor em relação ao 4T11 e 39,0% superior ao 1T11. O comparativo trimestral é influenciado pelas vendas ocorridas no 4T11 relacionadas, principalmente, no período de Natal que culminou com o aumento dos custos naquele período. O comparativo anual está associado ao aumento da base de clientes, além dos subsídios de modem para o Velox e de smartphones para clientes pós-pagos de alto valor, que passaram a ser oferecidos no 4T11.

Serviços de Terceiros:

As despesas com terceiros reduziram 8,4% em relação ao 4T11 e cresceram 8,7% em relação ao 1T11 totalizando R\$1.876 milhões ao final do 1T12. O comportamento trimestral deve-se ao impacto no 4T11 relacionado aos maiores esforços com comissões e vendas, especialmente no segmento pós-pago, Oi Conta Total e Banda Larga fixa relacionados às vendas de Natal, renegociação de contrato de manutenção de planta vinculado ao plano de melhoria de qualidade e maiores gastos com consultoria também relacionados com o plano estratégico.



Performance Financeira

Em relação ao ano anterior, a expansão da base de clientes acarretou em maiores desembolsos com manutenção da planta, objetivando a qualidade dos serviços prestados.

Publicidade e Propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda decresceram 28,6% e 16,7% em relação ao 4T11 e 1T11, respectivamente, somando R\$115 milhões ao final do 1T12. O comparativo trimestral está influenciado por maiores gastos com veiculação de campanhas publicitárias ligados às ofertas de Natal. No comparativo anual, a menor despesa está relacionada com o êxito obtido na negociação com alguns fornecedores. Paralelamente, a revisão da estratégia de patrocínios também gerou uma queda no fluxo de desembolsos.

Provisões para Devedores Duvidosos – PDD:

A provisão para devedores duvidosos (PDD) atingiu R\$200 milhões no 1T12, aumentando em 22,7% em relação ao 4T11 e reduzindo 26,5% frente ao 1T11. O crescimento frente ao trimestre anterior é decorrente da tendência histórica de elevação da inadimplência relacionada ao aumento dos demais gastos dos consumidores que ocorrem no começo do ano. A diminuição no comparativo anual está vinculada a uma maior eficiência na cobrança, principalmente no segmento Empresarial / Corporativo.

A PDD representou 2,9% da receita líquida no 1T12 (2,3% no 4T11 e 3,9% no 1T11).

Demais Itens do Resultado:

EBITDA (LAJIDA)³:

Quadro 4 – EBITDA e Margem EBITDA

	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano
Oi S.A. Pro-Forma					
EBITDA (R\$ MM)	2.012	1.838	1.985	9,5%	1,4%
Margem EBITDA (%)	29,6%	26,4%	28,6%	3,2 p.p.	1,0 p.p.
Oi S.A. Consolidado					
EBITDA (R\$ MM)	1.150	524	664	119,5%	73,2%
Margem EBITDA (%)	30,0%	23,4%	28,0%	6,6 p.p.	2,0 p.p.

O EBITDA pro-forma⁴ do 1T12 da Oi S.A. totalizou R\$2.012 milhões, com margem de 29,6%, um aumento

³ Os resultados pro-forma equivalem aos números da antiga TNL como se as incorporações tivessem ocorrido em 01 de Janeiro de 2012.

⁴ Os resultados pro-forma equivalem aos números da antiga TNL como se as incorporações tivessem ocorrido em 01 de Janeiro de 2012.



Performance Financeira

de 3,2 p.p. em relação ao 4T11 e de 1,0 p.p em relação ao 1T11. Esse resultado é fruto primordialmente de menores custos e despesas operacionais, conforme apresentado anteriormente. Os custos reduziram em 6,5% possibilitando um crescimento de 9,5% do EBITDA. No comparativo anual, o acréscimo no EBITDA é reflexo da redução dos custos (-3,2%) associado ao acréscimo da receita de Mobilidade Pessoal que compensou parcialmente a menor receita líquida do segmento Residencial. O resultado alcançado no 1T12 reforça a confiança da Oi em atingir as metas estabelecidas e divulgadas ao mercado, no Oi Investor Day, relacionadas ao Plano Estratégico de Longo Prazo.

RESULTADO FINANCEIRO (OI S.A. CONSOLIDADO⁵):

As despesas financeiras líquidas consolidadas da Oi S.A. somaram R\$237 milhões, acréscimo de R\$201 milhões no comparativo com o 4T11 e diminuição de R\$44 milhões em relação ao 1T11. Este desempenho, que foi parcialmente compensado pela queda da taxa de juros básica da economia (SELIC), está influenciado pela inclusão dos resultados de TMAR e suas controladas a partir de 28 de fevereiro de 2012, bem como pelas dívidas cindidas da TMAR e registradas na Oi S.A., advindos da reorganização societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012.

Quadro 5 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	1T12	4T11	1T11
Receitas Financeiras Consolidadas	574	440	245
Juros s/ Aplicações financeiras	207	106	99
Outras Receitas financeiras	367	334	146
Despesas Financeiras Consolidadas	-811	-476	-526
Juros s/ empréstimos e financiamentos	-382	-144	-99
Resultado Cambial s/ Emprést. e Financ.	-240	-9	-2
Outras Despesas Financeiras	-189	-323	-425
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-237	-36	-281

DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO (OI S.A. CONSOLIDADO⁵):

A despesa de depreciação e amortização consolidada da Oi S.A. totalizou R\$586 milhões no 1T12, crescimento de 117,0% e 126,3% em relação ao 4T11 e 1T11, respectivamente. Este desempenho é reflexo da inclusão dos resultados de TMAR e suas controladas a partir de 28 de fevereiro de 2012, além da depreciação e amortização da mais-valia de ativos contabilizada na Oi S.A., advindo da reorganização societária aprovada em 27 de fevereiro de 2012.

⁵ Os resultados apresentados como Oi S.A. Consolidado equivalem a dois meses dos números da antiga BrT consolidada somados a um mês pós incorporações.



Performance Financeira

Quadro 6 – Depreciações e Amortizações (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano
Depreciação e Amortização					
Total	586	270	259	117,0%	126,3%

RESULTADO LÍQUIDO (OI S.A. CONSOLIDADO⁶):

A Oi S.A. obteve lucro líquido consolidado de R\$346 milhões no primeiro trimestre de 2012, 145,4% superior ao obtido no trimestre passado e 272,0% superior ao mesmo período do ano passado.

Quadro 7 – Lucro Líquido (Oi S.A. Consolidado)

	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano
Oi S.A. Consolidado					
Lucro Líquido (R\$ MM)	346	141	93	145,4%	272,0%
Margem Líquida	9,0%	6,3%	3,9%	2,7 p.p.	5,1 p.p.
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,586	0,239	0,158	145,2%	270,9%

⁶ Os resultados apresentados como Oi S.A. Consolidado equivalem a dois meses dos números da antiga BrT consolidada somados a um mês pós incorporações.



Endividamento

ENDIVIDAMENTO⁷:

No 1T12, a dívida bruta totalizou R\$32.845 milhões, um aumento de 10,5% (R\$3.126 milhões) em relação ao 4T11. A elevação é justificada principalmente pelas captações realizadas no trimestre, a saber:

- 9ª Emissão das Debentures pela Oi S.A. em duas séries, a primeira no valor de R\$401 milhões, indexada ao CDI, e a segunda, no valor de R\$1.600 milhões indexada ao IPCA, totalizando R\$2.000 milhões;
- Emissão de um Bond em Dólar pela Oi S.A., no mercado internacional, no valor de US\$1.500 milhões; e
- Saques junto às Agencias de Fomento a Exportação (ECAs - Export Credit Agencies) ONDD e FINNVERA no valor de US\$181 milhões.

Vale ressaltar que tais captações foram parcialmente compensadas por amortizações e vencimentos no período, com destaque para o pré-pagamento das debêntures da Oi S.A. no valor de R\$1.650 milhões.

Com isso, e considerando o saldo de caixa ao final de Março/12 (R\$15.373 milhões), a dívida líquida totalizou R\$17.472 milhões no 1T12, um aumento de 7,0% no comparativo trimestral e representando 2,0x o EBITDA dos últimos 12 meses.

A parcela da dívida em moeda estrangeira representava 35,0% do total da dívida Pro-Forma ao final do trimestre. Todavia, apenas 0,7% da dívida bruta Pro-Forma, equivalente a R\$222 milhões (US\$122 milhões), apresentava alguma exposição às flutuações cambiais para a Companhia. Vale ressaltar que além das operações de derivativos contratadas, o caixa mantido em moeda estrangeira também oferece proteção cambial para a dívida em moeda estrangeira. O fluxo de pagamentos dessas dívidas está totalmente coberto até dezembro/17.

O custo da dívida Pro-Forma acumulado em 2012 foi equivalente a 101,5% do CDI, uma elevação em relação ao mesmo período do ano anterior (92,2% do CDI no 1T11), resultado influenciado pela desvalorização do Real frente às outras moedas, bem como o aumento da parcela pré-fixada e da dívida indexada ao IPCA, comparativamente a uma taxa DI em redução.

O prazo médio da dívida Pro-Forma atingiu 5,0 anos, ao final de março/12, mantendo a tendência de alongamento dos últimos trimestres.

⁷ Os resultados de dez/11 e jan/11 equivalem aos números da antiga TNL. Já os resultados de mar/12 equivalem aos números de Oi S.A.



Endividamento

Quadro 8 - Endividamento – Oi S.A. Pro-Forma⁸

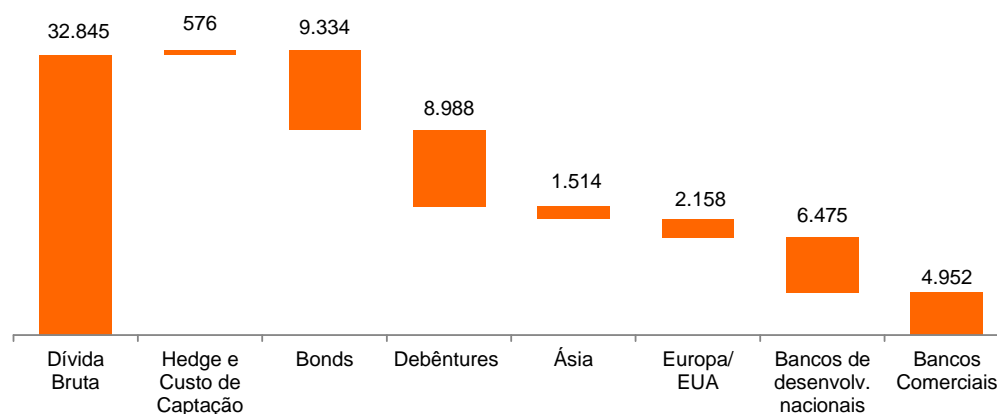
R\$ Milhões	mar/12	dez/11	mar/11	% Dívida Bruta
Endividamento				
Curto Prazo	3.979	4.579	5.872	12,1%
Longo Prazo	28.866	25.140	22.531	87,9%
Dívida Total	32.845	29.719	28.404	100,0%
Em moeda nacional	21.352	21.120	19.540	65,0%
Em moeda estrangeira	11.464	8.648	8.008	34,9%
Swap	29	-49	856	0,1%
(-) Caixa	-15.373	-13.393	-14.014	-46,8%
(=) Dívida Líquida	17.472	16.326	14.390	53,2%

O cronograma de vencimentos da dívida bruta Pro-Forma está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

Quadro 9 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Oi S.A. Pro-Forma

(R\$ milhões)	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
Cronograma de Amortização da Dívida Bruta							
Amortização da Dívida em Reais	2.295	2.898	2.986	1.507	3.379	8.287	21.352
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	704	608	648	750	711	8.071	11.493
Amortização da Dívida Bruta	2.999	3.506	3.634	2.257	4.090	16.359	32.845

Distribuição da Dívida Bruta (R\$ Milhões)



⁸ Os resultados de dez/11 e jan/11 equivalem aos números da antiga TNL. Já os resultados de mar/12 equivalem aos números de Oi S.A.



Investimentos

INVESTIMENTOS PRO-FORMA⁹:

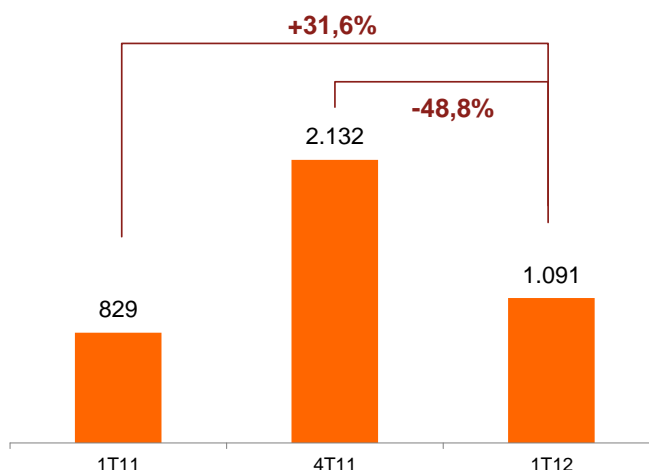
Quadro 10 – Investimentos – Oi S.A. Pro-Forma

R\$ Milhões	1T12	4T11	1T11	Δ Tri.	Δ Ano
Investimentos					
Rede	809	1.626	611	-50,2%	32,4%
Serviços de TI	99	136	50	-27,2%	98,0%
Outros	183	370	168	-50,5%	8,9%
TOTAL	1.091	2.132	829	-48,8%	31,6%

No primeiro trimestre de 2012 os investimentos Pro-Forma atingiram R\$ 1.091 milhões. A Companhia manteve os investimentos voltados para a implantação e expansão da rede móvel 2G/3G, além do aumento de cobertura e velocidade de Banda Larga e na adequação da infraestrutura dos serviços de telecomunicações.

Os investimentos com os Serviços de Tecnologia da Informação (TI), em linha com a otimização dos sistemas prevista no plano estratégico da Companhia, totalizaram R\$99 milhões no 1T12, aplicados destacadamente na melhoria dos servidores e unificação de sistemas internos.

Capex (R\$ Milhões)



⁹ Os resultados pro-forma equivalem aos números da antiga TNL como se as incorporações tivessem ocorrido em 01 de Janeiro de 2012.



Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA PRO-FORMA¹⁰:

Quadro 11 – Fluxo de Caixa: Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	1T12	4T11	1T11
EBITDA	2,012	1,838	1,985
Capex	1,231	1,253	1,082
EBITDA - Capex	781	585	903
Itens não monetários (provisões)	539	270	872
Capital de giro	-962	-300	-632
Fluxo de caixa operacional	358	555	1,143
Encargos Financeiros Pagos	-231	-780	-441
Imposto de Renda	-175	-179	-148
Autorizações e concessões	-38	-2	-19
Fluxo de caixa livre	(86)	(406)	535

EM TEMPO:

As principais tabelas divulgadas no Press Release em formato Excel, estarão disponíveis no website da Companhia (www.oi.com.br/ri), na seção “Sobre a Empresa / A Companhia em números”.

As definições de termos utilizados no Press Release também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: http://ri.oi.com.br/oi/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=30461&conta=28&img=30459

¹⁰ Os resultados pro-forma equivalem aos números da antiga TNL como se as incorporações tivessem ocorrido em 01 de Janeiro de 2012.



Informações Complementares

Reorganização Societária do Grupo Oi

a) Encerramento do Prazo para o Exercício do Direito de Retirada

Em 29/03/2012 a Oi comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, naquela data, encerrou-se o prazo para exercício do direito de retirada pelos acionistas dissidentes legitimados da TNL e da TMAR, com relação às assembleias gerais extraordinárias, realizadas em 27/02/2012, que aprovaram as operações compreendidas na reorganização societária das Companhias Oi.

As Companhias Oi reafirmaram a data de 29/03/2012 como base da bonificação para os acionistas da Oi S.A., de modo que, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações das ações em bolsa foram realizadas ex-bonificação.

Até 05 de abril de 2012, inclusive, tanto as ações do Grupo Oi (TNLP, TMAR e BRTO) na BOVESPA quanto as American Depositary Shares - ADSs representativas das ações da Oi S.A. e da TNL na New York Stock Exchange – NYSE, sob os códigos TNE, BTM e BTM.C, continuavam a ser negociadas e, a partir de 09 de abril de 2012, inclusive, as ações da Oi S.A. assim como as ADSs representativas das ações da Oi S.A. passaram a ser negociadas na BOVESPA (OIBR3 e OIBR4) e na NYSE (OIBR e OIBR.C).

Para maiores detalhes, acesse:

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/9236/2012.03.29_Comunicado%20ao%20Mercado%2029%20mar%20E7o.pdf

b) Resultado do Exercício do Direito de Retirada

Em 05/04/2012 a Oi anunciou a conclusão da apuração do exercício do Direito de Retirada em TNL e Telemar.

Foi concluída a apuração do exercício do direito de retirada pelos acionistas de Tele Norte Leste Participações S.A. e Telemar, com relação às matérias aprovadas nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 27 de fevereiro de 2012, relacionadas à reorganização societária.

O resultado do direito de retirada segue na tabela abaixo:

Classe	Quantidade	Valor de Reembolso (por ação)	Valor Total Desembolsado (R\$)
TNLP3	20.446.097	R\$ 28,93	591.505.586,21
TMAR3	1.020.215		75.893.793,85
TMAR5	17.856.585	R\$ 74,39	1.328.351.358,15
TMAR6	47.714		3.549.444,46
Total	39.370.611	-	1.999.300.182,67

O valor do reembolso foi pago aos acionistas dissidentes no dia 09 de abril de 2012, mesma data em que foi pago o valor do resgate das ações resgatáveis bonificadas da Oi.



Informações Complementares

Para maiores detalhes, acesse:

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/9269/2012.04.04_Fatos%20Relevantes%2012%2004%2005.pdf

Oi Investor Day

Em abril a Oi realizou, pela segunda vez em sua história, o Oi Investor Day. Assim como em 2010, foram realizados dois eventos: um no Brasil (17/04/2012 no Rio de Janeiro) e outro nos Estados Unidos (19/04/2012 em Nova Iorque).

Os eventos, que contaram com a presença de representantes dos acionistas controladores e dos principais executivos da Oi, tiveram como objetivo apresentar ao mercado em geral o plano estratégico de longo prazo da Companhia, que incluiu a divulgação das projeções de desempenho futuro (*Guidance*) para o período de 2012-2015. Além disso, o evento marcou também a divulgação da Política de Dividendos da Companhia para os próximos três anos e a apresentação das últimas novidades em termos de tecnologias desenvolvidas pela Oi.

No Rio de Janeiro estiveram presentes mais de 250 investidores, analistas e profissionais de mídia. Em Nova Iorque recebemos mais de 150 participantes.

Divulgação de Guidance

Em 17/04/2012 a Oi anunciou alterações na Política de Divulgação de Ato ou Fato relevante e de Negociação de Ações da Companhia, de forma a incluir na mesma uma seção prevendo a possibilidade de divulgação de Projeções De Desempenho Futuro (*Guidance*).

Na mesma data, conforme as melhores práticas de governança corporativa, a Oi comunicou a divulgação dos seguintes indicadores, baseados em premissas razoáveis, as quais estão sujeitas a diversos fatores, muitos dos quais não estão e nem estarão sob o controle da Companhia:

Parâmetros	2012	2015
Unidades Geradoras de Receita (UGR) - Milhões	74,9	106,8
UGRs Residenciais – Milhões	19,8	25,7
UGRs Móveis Pessoais – Milhões	45,8	67,8
UGRs Business to Business - Milhões	9,3	13,3
Receita Líquida - R\$ Bilhões	28,9	38,6
EBITDA – R\$ Bilhões	8,8	12,8
Investimentos (CAPEX) – R\$ Bilhões	6,0	6,0
Dívida Líquida – R\$ Bilhões	24,9	28,4

Foram utilizadas as premissas abaixo indicadas para a elaboração dos indicadores acima:

- Câmbio: USD médio de 1,78 em 2012 e 1,84 em 2015
- Selic: taxa média de 10,8% em 2012 e 10% em 2015
- PIB: +4% em 2012 e +4,5% em 2015
- População: +0,75% a.a



Informações Complementares

- Crescimento da receita do Mercado de Telecom de 2011 a 2015:
 - Móvel: 10% a.a.
 - Residencial: 5% a.a.
 - B2B: 7% a.a.

Para maiores detalhes, acesse:

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/9293/Oi_Guidance.pdf

Política de remuneração aos acionistas

Em 17/04/2012 a Companhia divulgou sua Política de Remuneração aos Acionistas aprovada, que consiste no pagamento de um valor total de R\$ 8.000.000.000,00, com observância do seguinte cronograma:

- R\$ 2.000.000.000,00 declarados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que deliberou sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2011;
- R\$ 1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2012, R\$ 1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2013 e R\$ 1.000.000.000,00 no mês de agosto de 2014; e
- R\$ 1.000.000.000,00 por ocasião da realização de cada Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas aos exercícios de 2012, 2013 e 2014, em adição aos dividendos pagos nos meses de agosto de cada ano conforme item (ii).

A Política estará sujeita às condições de mercado, à estabilidade financeira da Companhia e ao ambiente legal/regulatório aplicável.

Ela poderá ser implementada através da distribuição de dividendos, do pagamento de juros sobre capital próprio, de bonificação, resgate, redução de capital ou, ainda, sob outras formas que possibilitem a distribuição de recursos aos acionistas, observada para cada um dos exercícios a alavancagem máxima correspondente a 3,0x o índice Dívida Líquida (incluindo a remuneração a ser paga no exercício) / EBITDA (apurado no exercício anterior ao pagamento da remuneração).

Para maiores detalhes, acesse:

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/9295/Oi_Politica%20de%20Remuneracao.pdf

Dividendos

A Assembleia Geral Ordinária da Oi S.A. ocorrida no dia 30 de abril de 2012 aprovou, por unanimidade dos acionistas presentes, a proposta para pagamento de dividendos no valor de R\$2.000.000.000,00, sendo este decorrente de: (i) dividendos obrigatórios no valor de R\$ 251.432.860,05; (ii) dividendos adicionais ao mínimo obrigatório o valor de R\$ 754.298.580,14; (iii) distribuição de R\$ 994.268.559,81, com base na reserva de lucros (investimentos). Os dividendos aprovados equivalem a um valor de R\$ 1,22 por ação ordinária e R\$ 1,22 por ação preferencial.

Destaca-se que o montante começou a ser pago em 08 de maio de 2012 e tem como base a posição acionária de 30 de abril de 2012. Logo, a partir de 02 de maio de 2012, inclusive, todas as ações começaram a ser



Informações Complementares

negociadas ex-dividendos.

Este valor está contido na distribuição de R\$ 3 bilhões para os acionistas no ano de 2012, totalizando ao longo do plano (período de 2012 à 2015) um montante de R\$ 8 bilhões em pagamento de dividendos.

Alteração do Conselho da Administração da Oi S.A

Na Assembleia Geral Extraordinária da Oi S.A ocorrida em 18/04/2012 foram alterados alguns membros do Conselho. A estrutura atual do Conselho da Administração é:

Efetivos	Suplentes	Indicação
Alexandre Jereissati Legey	Carlos Francisco Ribeiro Jereissati	LF Tel
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior	Paulo Márcio de Oliveira Monteiro	AG Telecom
Carlos Augusto Borges	Alcinei Cardoso Rodrigues	FUNCEF
Carlos Fernando Costa	Armando Ramos Tripodi	PETROS
Cláudio Figueiredo Coelho Leal	Laura Bedeschi Rego de Mattos	BNDESPAR
Cristiano Yazbek Pereira	Erika Jereissati Zullo	LF Tel
Fernando Magalhães Portella	Carlos Jereissati	LF Tel
João Carlos de Almeida Gaspar	Antonio Cardosos dos Santos	Preferencialistas
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	José Augusto da Gama Figueira	Fundação Atlântico
José Valdir Ribeiro dos Reis	Luciana Freiras Rodrigues	PREVI
Pedro Jereissati	Cristina Anne Betts	LF Tel
Rafael Cardoso Cordeiro	André Sant'anna Valladares de Andrade	AG Telecom
Renato Torres de Faria	Carlos Fernando Horta Bretas	AG Telecom
Sérgio Franklin Quintella	Bruno Gonçalves Siqueira	AG Telecom
Shakhaf Wine	Abílio Cesário Lopes Martins	Portugal Telecom
Zeinal Abedin Mahomed Bava	Luis Miguel da Fonseca Pacheco de Melo	Portugal Telecom

Para maiores detalhes, acesse:

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/9304/ATA_%20AGE%2001%2009-18_CERTID%C30.pdf

Arquivamento do Formulário 20-F

A Oi S.A. arquivou em 27/04/2012 o Relatório Anual (Form 20-F) junto à SEC (Securities and Exchange Commission) para o exercício findo em 31/12/2011. O relatório pode ser visualizado no site da SEC (www.sec.gov) ou no site da Companhia: (www.oi.com.br/ir).

Qualquer investidor ou acionista que queira receber um cópia impressa do relatório, gratuitamente, pode entrar em contato com a empresa através do email invest@oi.net.br.



Informações Complementares

Minha Oi e Presença nas Redes Sociais

Sete meses após o lançamento da Minha Oi, seus usuários já gerenciam aproximadamente 6 milhões de produtos online e o serviço começa a ser usado como benchmarking por outras empresas do setor.

Até março de 2012, a área de atendimento online atingiu mais de 2,6 milhões de clientes. O número de transações aumentou 8,6% na comparação com o 4º trimestre de 2011.

Este resultado traduz uma percepção positiva dos serviços oferecidos, como a 2ª. via de conta, consulta ao código de barras da conta para pagamento, gráficos de consumo e recarga do Oi Cartão.

Ainda no ambiente digital, a Oi desempenha papel estratégico no Relacionamento em Redes Sociais, através do monitoramento e atendimento às situações manifestadas. Com presença ativa no Facebook, Twitter e Orkut, os perfis da Companhia já apresentam os primeiros resultados positivos em endossos e no volume de tráfego gerado para o site Oi a partir desses canais.



Informações Complementares

Oi S.A. Consolidada

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	1T12	4T11	1T11
Receita Operacional Bruta	6.332,4	4.021,8	4.163,5
Impostos e Deduções	-2.503,0	-1.783,8	-1.793,6
Receita Operacional Líquida	3.829,4	2.238,1	2.369,8
Custos e Despesas Operacionais	-2.679,8	-1.714,1	-1.705,7
Custo de Serviços Prestados	-827,7	-515,2	-483,2
Custo das Mercadorias Vendidas	-22,5	-5,2	-7,5
Custos de Interconexão	-663,7	-418,9	-441,5
Despesas de Comercialização	-628,0	-315,8	-288,3
Despesas Gerais e Administrativas	-418,0	-328,0	-297,0
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	-119,9	-131,1	-188,3
EBITDA	1.149,5	524,0	664,1
Margem %	30,0%	23,4%	28,0%
Depreciações e Amortizações	-586,3	-270,1	-259,5
EBIT	563,2	253,9	404,6
Despesas Financeiras	-810,6	-475,6	-525,7
Receitas Financeiras	574,0	439,9	245,2
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	326,6	218,2	124,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	19,2	-77,5	-30,7
Lucro líquido do exercício	345,8	140,7	93,4
Margem %	9,0%	6,3%	3,9%
Lucro líquido atribuído aos controladores	345,2	140,7	93,4
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	589.789	589.789	589.789
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,5863	0,2385	0,1583



Informações Complementares

OI S.A. Consolidado

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2011
TOTAL DO ATIVO	82.952	31.664	26.811
Ativo Circulante	27.599	12.246	8.245
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.947	6.005	2.744
Aplicações Financeiras	2.346	1.084	816
Instrumentos Financeiros Derivativos	93	7	0
Contas a Receber	5.643	2.010	2.047
Tributos Diferidos e a Recuperar	2.542	1.137	871
Estoques	241	13	14
Depósitos e bloqueios judiciais	2.245	1.651	1.440
Outros Ativos	1.541	339	313
Ativo Não Circulante	55.353	19.418	18.566
Realizável a Longo Prazo	16.391	12.531	11.970
.Tributos Diferidos e a Recuperar	6.744	5.161	5.462
.Aplicações Financeiras	79	13	12
.Depósitos e bloqueios judiciais	8.222	4.955	4.374
.Instrumentos Financeiros Derivativos	257	0	0
.Outros Ativos	1.089	2.402	2.121
Investimentos	68	8	5
Imobilizado	23.441	5.794	5.339
Intangível	15.452	1.085	1.251

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2011
TOTAL DO PASSIVO	82.952	31.664	26.811
Passivo Circulante	15.900	8.619	6.303
Fornecedores	4.770	1.973	1.542
Empréstimos e Financiamentos	3.854	1.144	1.038
Instrumentos Financeiros	218	26	0
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	432	130	157
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	1.754	1.283	1.324
Provisões para Fundo de Pensão	97	78	32
Tributos a Recolher e Diferidos	2.614	1.664	1.080
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	436	308	482
Outras Contas a Pagar	1.725	2.015	646
Passivo Não Circulante	42.567	12.456	9.078
Empréstimos e Financiamentos	28.963	6.962	3.193
Instrumento Financeiro	161	0	0
Tributos a Recolher e Diferidos	5.618	910	1.174
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.177	3.132	3.218
Provisões para Fundo de Pensão	446	546	546
Autorizações a pagar	1.452	544	604
Outras Contas a Pagar	750	362	344
Patrimônio Líquido	24.485	10.589	11.431
Participação de Acionistas Controladores	24.444	10.589	11.431
Participação de Acionistas não controladores	41	0	0



Informações Complementares

Informações Relevantes

I) INSTRUÇÃO CVM Nº 358, ART. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de Companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à Companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação, ou não, das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações BRTO	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	TMAR	Controladores Diretos	Em circulação
Ordinárias	203.423.176	0	161.989.994	0	41.433.182
Preferenciais	399.597.370	13.231.553	128.675.049	0	257.690.768
Total	603.020.546	13.231.553	290.665.043	0	299.123.950

Posição acionária em 31/03/2012

Ações Oi S.A.	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	TmarPart	Controladores Diretos	Em circulação
Ordinárias	599.008.629	84.250.952	290.549.788	61.740.004	162.467.885
Preferenciais	1.198.077.775	72.801.696	0	439.290.351	685.985.728
Total	1.797.086.404	157.052.648	290.549.788	501.030.355	848.453.613

Posição acionária em 30/04/2012

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

Oi – Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Matheus Guimarães	55 (21) 3131-2871	matheus.guimaraes@oi.net.br
Michelle Costa	55 (21) 3131-2918	michelle.costa@oi.net.br
Leonardo Mantuano	55 (21) 3131-1316	leonardo.mantuano@oi.net.br